



## AVANÇOS NA IMUNOTERAPIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER

MÁRCIO JOSÉ DE MELO CHIERICI JÚNIOR

Acadêmico de medicina da Faculdade Metropolitana São Carlos  
(FAMESC-BJI)

[chiericimarcio@gmail.com](mailto:chiericimarcio@gmail.com)

FERNANDA MARIA DAUMAS PEREIRa

Acadêmica de medicina da Faculdade Metropolitana São Carlos  
(FAMESC BJI)

[fernandadaumas1@gmail.com](mailto:fernandadaumas1@gmail.com)

MILENA CAMPOS GAVA

Acadêmica de medicina da Faculdade Metropolitana São Carlos  
(FAMESC BJI)

[milenagavaa@gmail.com](mailto:milenagavaa@gmail.com)

CLARA DOS REIS NUNES

Docente do curso de medicina da Faculdade Metropolitana São Carlos  
(FAMESC BJI)

[clara.reis@famesc.edu.br](mailto:clara.reis@famesc.edu.br)

### Resumo

A imunoterapia é uma abordagem terapêutica que visa fortalecer o sistema imunológico para que ele consiga combater infecções e doenças, como câncer. Os tratamentos imunoterápicos atuam de maneiras diversas: alguns promovem uma ativação ampla do sistema imunológico, enquanto outros direcionam a resposta imunológica especificamente contra células tumorais. Diante disso, nas últimas décadas, esse tipo de tratamento ganhou destaque no combate a vários tipos de câncer, e novas modalidades de imunoterapia estão em pesquisa e prometem revolucionar o manejo da doença. Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo apresentar uma visão geral da imunoterapia como abordagem terapêutica no tratamento do câncer e visa informar sobre as inovações e avanços nesse campo. Para tal fim, realizou-se uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo exploratório que analisou estudos clínicos recentes sobre imunoterapia e seus avanços no tratamento do câncer nas bases de dados “PubMed” e “American Society of Clinical Oncology” cujos os descritores utilizados foram “avanços na imunoterapia” e “uso da imunoterapia na oncologia” e selecionou-se artigos em inglês e português dos últimos cinco anos que mais se adequaram ao tema. A imunoterapia é uma abordagem terapêutica inovadora que fortalece o sistema imunológico do paciente para reconhecer e combater células cancerígenas. Diferente das terapias tradicionais, como quimioterapia e radioterapia, que atacam diretamente os tumores, a imunoterapia busca aprimorar a resposta imune do organismo. As principais modalidades incluem: Inibidores de checkpoint imunológico que são medicamentos que permitem que as células T ataquem as células cancerígenas, igualmente, vacinas terapêuticas também projetadas para estimular o sistema imunológico a identificar tumores específicos, além disso, terapias com



células T modificam geneticamente as células T para aumentar sua eficácia contra o câncer, como na terapia CAR-T, e por fim, os anticorpos monoclonais: que se ligam a抗ígenos tumorais, sinalizando sua destruição. Os resultados têm sido promissores em cânceres como melanoma, câncer de pulmão e linfoma, com muitos pacientes apresentando respostas duradouras e as pesquisas buscam biomarcadores que ajudem a prever quais pacientes se beneficiarão mais desse tratamento. Em suma, a imunoterapia representa um avanço significativo na oncologia e oferece novas esperanças e opções para o tratamento do câncer.

**Palavras-chave:** Terapias imunológicas; Inovação em saúde; Oncologia.